

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### DETECÇÃO DE ANTICORPOS IgG ANTI-*TOXOPLASMA GONDII* EM CARNE DE COELHOS CRIADOS PARA CONSUMO HUMANO

Mecca JN<sup>1</sup>, Meireles LR<sup>1</sup>, Marciano MAM<sup>1,2</sup>, Ekman CCJ<sup>1</sup>, Andrade Jr HF<sup>1</sup>.

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo – USP, São Paulo, SP<sup>1</sup>; Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP<sup>2</sup> - e-mail: [juliana.mecca@usp.br](mailto:juliana.mecca@usp.br)

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário obrigatório cosmopolita que acomete animais de sangue quente, ocasionando perdas econômicas na produção animal devido a problemas na esfera reprodutiva como abortos. Em humanos, causa doença severa em indivíduos imunossuprimidos e em fetos acometidos durante a gestação. Uma das principais formas de transmissão é a ingestão de carne crua ou mal cozida contendo cistos de *T.gondii*, sendo responsável por 20% das mortes atribuídas a patógenos transmitidos por alimentos. No Brasil, a inspeção de carnes é realizada por visualização macroscópica de lesões ou parasitas, especialmente para Tuberculose ou Teníase, sem investigação para Toxoplasmose. A pesquisa de cistos na carne por PCR ou bioensaio em camundongos é inviável para diagnóstico de rotina, já que a distribuição de cistos não é homogênea em toda a carcaça, associado ao fato destes testes serem onerosos. Assim, a pesquisa de anticorpos no sangue residual presente em amostras de carne seria uma abordagem bastante promissora para o diagnóstico da infecção animal. Neste trabalho, utilizamos um ensaio imunoenzimático (ELISA) para detecção de IgG anti-*T.gondii* em 100 amostras de exsudato cárneo e soro de coelhos criados para consumo humano. As amostras de exsudato foram ensaiadas em uma diluição padronizada de sangue, obtida através da leitura a 540nm. Houve uma boa correlação entre resultados dos soros com seus respectivos exsudatos, mostrando a importância desta abordagem diagnóstica para a determinação da prevalência da infecção em criações animais e no controle da qualidade de carnes, já que permite a detecção da infecção do animal *postmortem*, a partir de sua carne já processada para comercialização, contribuindo diretamente com a prevenção da infecção humana. Além disso, esta abordagem apresenta uma importância relevante na elucidação de surtos epidêmicos, onde a carne é uma provável fonte de transmissão da toxoplasmose.